

**TIPO: COMUNICAÇÃO ORAL**

**EIXO: INSTITUIÇÕES ESCOLARES, CULTURAIS E CIENTÍFICAS**

**TÍTULO**

## **O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS NA DÉCADA DE 1990**

**RESUMO**

Esta comunicação intenciona dar visibilidade aos resultados de uma dissertação de mestrado que foi fruto de uma pesquisa no campo da História da Educação, mais especificamente no campo da História das Instituições Educacionais, inscrita no âmbito da história do tempo presente, em que se procurou desvelar as redes de poder que estiveram em jogo no Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos por ocasião da tentativa de construção de um projeto de educação, na perspectiva bilíngue de ensino, para os discentes surdos na década de 1990. A pesquisa debruçou-se sobre a investigação das ações protagonizadas por agentes escolares - professores, gestores e alunos - que visavam reconceitualizar as visões sobre a surdez e os surdos, retirando-os da esfera da deficiência e apostando-se em um modelo sócio-antropológico de educação de surdos. Para tanto, o objeto de pesquisa foi construído na interface dos contextos histórico, social e político e das condições institucionais do INES. Explorou conflitos e relações de poder que caracterizaram o campo social, onde foram travadas lutas concorrenciais entre seus agentes, munidos de diferentes volumes de capitais, postulando-se instituir o projeto inovador em meio a práticas pedagógicas permeadas por uma concepção de ensino oralista, em que o aluno era visto como um deficiente auditivo que necessitava, prioritariamente, ser submetido a procedimentos clínicos, para a implantação ou restituição de seus resíduos auditivos e fala, através da atuação de seus professores. A pesquisa também deu visibilidade à análise de comportamentos táticos e estratégicos que foram adotados pelos diversos agentes sociais a fim de implementar ou refutar o projeto inovador. Para proceder a essas análises, à luz da teoria, operou-se com conceitos como o de campo social, capital e habitus, entendidos na acepção de Pierre Bourdieu, e intercambiados com os conceitos de tática e estratégia, nos sentidos atribuídos por Certeau. Para auxiliar o conceito de surdos e surdez, na perspectiva inovadora apresentada pelo modelo sócio-antropológico, buscou-se a aproximação com Carlos Skliar para quem a surdez é uma experiência visual e diferença política que produz sujeitos sociais com identidades múltiplas. A metodologia adotada para a prática da pesquisa foi a da história oral, por vir ao auxílio nas interpretações dos processos histórico-sociais, em uma perspectiva qualitativa. Nesse sentido, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os protagonistas do movimento renovador e com aqueles que apresentaram divergências teóricas em relação ao mesmo. Além desse procedimento metodológico, foram analisadas fontes documentais encontradas no Arquivo Permanente do INES, tais como documentos internos, atas de reuniões, transcrições de

consultorias, projetos e relatórios de pesquisas, manifesto público e artigos da revista Espaço, revista oficial do Instituto. Ao término da pesquisa, inferiu-se que, apesar do projeto bilíngue ter sido vitorioso na instituição, tal a centralidade assumida no Projeto Político Pedagógico da instituição, existe ainda um longo caminho a ser percorrido entre as intenções do currículo prescrito, oficial, e aquele presente no cotidiano do INES, permeado por uma cultura escolar que ainda se encontra impregnada por concepções de ensino oralistas.